Domingo, 22 de Novembro de 2026

Moraes autoriza visitas dos filhos de Bolsonaro durante internação hospitalar

Ministro do STF permite entrada de Carlos, Jair Renan e Laura no hospital onde ex-presidente está internado com obstrução intestinal.

O ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), concedeu autorização para que os filhos do ex-presidente Jair Bolsonaro realizem visitas diárias durante sua permanência no hospital. A decisão foi proferida no sábado, atendendo a pedido urgente da defesa do ex-mandatário.

Bolsonaro permanece internado desde sexta-feira na unidade de terapia intensiva do hospital DF Star, em Brasília, após apresentar quadro de dor abdominal. O diagnóstico aponta para abdômen agudo obstrutivo, conforme informado em boletim médico divulgado no sábado.

A autorização judicial permite a entrada de seus filhos Carlos, Jair Renan e Laura durante todo o período de internação. No entanto, Moraes estabeleceu restrições, proibindo o ingresso de celulares, câmeras e equipamentos eletrônicos que permitam capturar imagens ou áudios do ex-presidente na instituição hospitalar.

Como responsável pela execução penal de Bolsonaro, Moraes supervisiona o cumprimento da condenação de 27 anos e três meses de prisão por tentativa de golpe de Estado, que vem sendo cumprida em regime domiciliar.

Os exames realizados revelaram uma obstrução quase total do intestino delgado, com aderências na região abdominal. Segundo informações do cardiologista Brasil Caiado, que acompanha o ex-presidente, existe possibilidade de intervenção cirúrgica, embora o tratamento clínico fosse a conduta preferencial inicialmente.

O protocolo médico adotado inclui hidratação, jejum oral com suporte nutricional e inserção de sonda gástrica. Durante a madrugada, foram removidos cerca de um litro de resíduos alimentares através da sonda, conforme informado pelo senador eleito Carlos Bolsonaro pelas redes sociais. O ex-presidente mantém-se estável, consciente, orientado e em respiração espontânea.

Não há previsão de alta hospitalar no momento. Novos exames foram realizados na manhã do sábado para acompanhamento do quadro clínico.

O ex-presidente possui histórico de procedimentos médicos relacionados aos efeitos da facada sofrida durante a campanha de 2018. Em abril do ano anterior, foi submetido a operação de desobstrução intestinal. Posteriormente, realizou cirurgia de correção de hérnia inguinal bilateral e procedimento de reparo do manguito rotador do ombro direito.

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro comunicou através das redes sociais que o ex-presidente apresentou dor aguda e procurou o hospital para investigação diagnóstica. Ela informou que retornaria de Israel durante a madrugada.